

Associação de Amizade Portugal-Cuba

EDITORIAL

Brutal tornado atinge Havana, em Cuba



O brutal tornado que se abateu sobre diversos bairros de Havana provocou a danificação de mais de 3500 casas, do sistema eléctrico e telefónico, de diversas infra-estruturas e, sobretudo, há a lamentar 6 mortes e cerca de 200 feridos.

Desastre em Cuba

O Governo Cubano desencadeou todos os meios de protecção civil e apoio de militar para acções de socorro e limpeza da cidade (escombros, árvores, postes) que foram arrastados pelos fortes ventos.

Operários de outras zonas do país vieram ajudar a restabelecer a electricidade nas zonas afectadas, prestando assim solidariedade com a população de Havana.

De destacar ainda, as acções espontâneas dos cubanos de apoio aos afectados pela catástrofe meteorológica, gestos de fraternidade, que demonstram o humanismo que caracteriza o povo cubano. Na ocasião, a AAPC solidarizou-se com o povo cubano e, em especial, com os familiares das vítimas e dos afectados directamente pelo tornado.

De registar ainda que o Governo Bolivariano da Venezuela, num gesto solidário, enviou 100 toneladas de material de construção civil.

A AAPC apela à solidariedade dos sócios através da conta oficial do **Banco Financeiro Internacional SA, La Habana, Cuba**, número de conta é **0300 0000 0509 3523** e o código Swift: **BFICCUHH**.

DESTAQUE

A inqualificável agressão por parte do Imperialismo Norte-Americano à Venezuela



A inqualificável agressão por parte do Imperialismo Norte-Americano com o apoio explícito da entidade União Europeia contra o Estado Soberano da Venezuela Bolivariana, constitui, no actual momento, uma séria preocupação para todas as forças e nações que se pugnam pela paz e pelo respeito ao Direito Internacional.

Depois do que assistimos na Líbia, no Iraque e na Síria, era certamente para muitos de nós, impensável que a hipocrisia dos satélites comandados por Washington, onde se insere a postura seguidista do Governo Português, pudesse ir tão longe e com tamanha desfaçatez.

Serve mais esta triste passagem da nossa história para todos tomarmos consciência de quão agressiva é a gula Imperialista, do que é capaz e até onde mais poderá ir, para satisfazer o seu poder insaciável.

É absolutamente inacreditável que hoje, os que põem em causa a legitimidade de um Presidente e de um Governo em funções, por mandato popular, através de eleições absolutamente limpas e fiscalizadas por várias entidades internacionais, um poder que, em 20 anos se sujeitou a 21 actos eleitorais, dos quais ganhou 19, são os mesmos que deram cobertura ao golpe fascista na Ucrânia, calam o extermínio do povo Palestino pelos Sionistas de Israel e mantiveram-se mudos quando do golpe que derrubou Dilma, isto para não irmos mais longe.

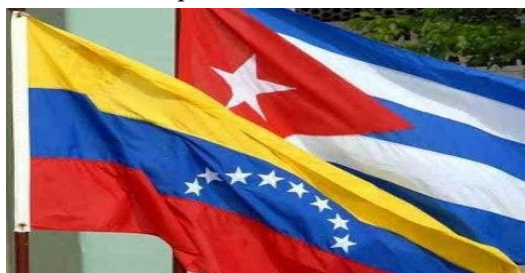
INTERNACIONAL

Nota do Governo Revolucionário da República de Cuba

A agressão contra a Venezuela deve parar

O Governo Revolucionário da República de Cuba condena e rejeita fortemente a tentativa de impor, através de um golpe, um governo fantoche que sirva os EUA na República Bolivariana da Venezuela e manifesta a sua solidariedade para com o Governo Constitucional do Presidente Constitucional Nicolás Maduro Moros.

Os objectivos reais de acções contra a Venezuela visam controlar os vastos recursos dessa nação irmã e destruir o valor do seu exemplo, como um processo emancipatório e de defesa da dignidade e a independência da Nossa América.



Como o presidente Miguel Diaz-Canel expressou: «A soberania dos nossos povos é determinada hoje na atitude em relação à Venezuela. Apoiar o direito legítimo da nação irmã de definir seu destino é defender a dignidade de todos».

Não se deve esquecer outras tentativas, como o golpe militar de 2002 e a greve do petróleo de 2003, a Ordem Executiva agressiva dos Estados Unidos que classifica a Venezuela como «uma ameaça incomum e extraordinária à segurança nacional e política externa» da superpotência, as medidas coercivas unilaterais, os apelos a um golpe militar contra o governo constitucional de Venezuela, advertindo o presidente dos Estados Unidos de usar «uma possível opção militar» e a tentativa de assassinato, em 4 de Agosto, contra o presidente Maduro.

Os actos de um grupo de países e o papel vergonhoso da OEA constituem uma nova e desesperada tentativa de aplicar uma política fracassada de mudança de regime, o que não poderia ser imposta por causa da resistência inabalável do povo venezuelano e da sua vontade de defender a soberania nacional.

Mãos de solidariedade curam Havana

• Não podemos ficar cansados de explicar às pessoas, de dar todas as informações necessárias, para ouvir os seus problemas, para explicar a extensão dos danos e dos esforços realizados em cada um dos bairros de Havana afectados pelo furacão devastador para minimizar danos no menor tempo possível; são estas as ideias que tem insistido Presidente Miguel Diaz-Canel Bermúdez durante as reuniões do Conselho de Ministros para aproveitar e desbloquear outras soluções e racionalizar tudo formalidades a serem realizadas população possível.

• O levantamento dos danos tem de ser caso a caso, de modo a saber se as pessoas não têm onde cozinhar, onde dormir, ou se já têm energia eléctrica, abastecimento de água e telefone.

• É urgente organizar melhor as doações que estão a ser feitas às comunidades a título pessoal, para que todos possam beneficiar, principalmente aqueles que sofreram mais danos.

• O serviço de electricidade foi restaurado quase totalmente e apenas alguns locais específicos permanecem sem electricidade, que resolvido brevemente.



• O ministro de Finanças e Preços, Meisi Bolaños Weiss, disse que as medidas necessárias serão adoptadas para que o fluxo populacional não impeça o progresso nos procedimentos e organize melhor o trabalho.

• Neste sábado iniciou-se a construção de casas em diferentes locais e a trabalhar em vários locais que serão convertidos em residências.

• No centro telefónico do município de Regla, além de se trabalhar para a restauração de serviços, foi instalada uma nova base de rádio, com a qual a cobertura no território é melhorada.

- O abastecimento de água potável permanece estável.
- Durante o fim de semana, houve um progresso na reorganização da cidade, graças ao trabalho conjunto dos governos municipais, instituições estaduais, agências, organizações não-governamentais e população.



A Revolução Cubana e a Cultura – II

Como toda a criação humana a cultura em Cuba não escapa ao contexto histórico-social em que nasceu e se desenvolve: afloram nela os mesmos traços de mestiçagem que se verificam na composição étnica da população.

O espanhol, o africano e o aborígine formaram uma amálgama em que cada uma das componentes deixou a sua marca na música, na pintura, na dança, no cinema, na literatura e noutras expressões artísticas e até na própria linguagem.

A arte e a cultura deixaram de ser um produto reservado à burguesia e vedado ao povo, como sucedia antes do Triunfo da Revolução.

Desde a sua tomada do poder, a Revolução pôs em prática o princípio de que a arte deve ser culta pelo seu conteúdo e popular pela forma. É assim que se pode harmonizar a produção individual com o desenvolvimento da criatividade directa do povo.

Desde há muito que Cuba apresenta elevados níveis (quantitativos e qualitativos) de produção artística e cultural.

Uma infinidade de figuras e de grupos artísticos cubanos são conhecidos mundialmente: o poeta nacional Nicolás Guillén, Alicia Alonso com o Ballet Nacional de Cuba, os cantautores Silvio Rodríguez e Pablo Milanez, o guitarrista clássico e compositor Leo Brouwer, o escritor Ajejo Carpentier, os

artistas plásticos Wilfredo Lam e René Portocarrero e tantos outros que divulgaram com êxito a cultura cubana pelos quatro cantos do planeta. E atenção, que eles não constituem excepções, são antes as vanguardas de um movimento popular com imensas potencialidades para continuar a prestigiar a prática artística e cultural do país.

Uma sólida base para que assim suceda constituída pelos inúmeros centros de ensino e institutos superiores de arte, bem como um forte movimento de aficionados que, já no fim do século passado, reunia cerca de 5% da população.

A edição de livros, a produção cinematográfica, a ampliação da rede de bibliotecas e livrarias, o incremento da criação musical e o resgate e conservação do património cultural, em todas as suas formas, são outras tantas realizações logradas de forma crescente.

Mau grado as inúmeras tentativas de sucessivas administrações norte-americanas de, também neste âmbito, bloquear Cuba, o certo é que o país tem conseguido manter e continua a ampliar relações culturais com diversíssimos países.

Urbano Tavares Rodrigues

FIGURAS DESTACADAS DA REVOLUÇÃO



Vilma Espín

Nascida em Santiago de Cuba em 7/4/1930, frequentou a Universidade de Santiago onde concluiu o curso de engenharia química.

A entrada na Universidade contribuiu para o início da sua formação política, manifestando interesse pela gesta heróica dos pioneiros da luta pela independência de Cuba e

amplo conhecimento do pensamento de José Martí, formando assim um pensamento independentista e anti-imperialista.

Após o golpe de Estado de Batista em 10/3/1952, Vilma incorpora-se no Movimento Nacional Revolucionário, cujo chefe provincial é Frank País.

Após o assalto ao Quartel Moncada, a sua casa acolhe combatentes que fogem à polícia do ditador que assassina e tortura os sobreviventes.

As ideias de Fidel, expressas na sua defesa em tribunal, impressionam-na, reconhecendo a coragem do líder e a coerência do seu pensamento político.

Vilma torna-se colaboradora activa de Frank País na preparação do levantamento popular em Oriente.

Finalizados os estudos, uma das primeiras engenheiras industriais em Cuba, Vilma faz uma pós-graduação em Boston e, antes de regressar a Cuba, propõe à sua organização encontrar-se com Fidel no México, servindo de correio da orientação do chefe do Movimento do 26 de Julho.

Sob as ordens de Frank País participa no levantamento armado em Santiago de Cuba, a 30/11/56, que deveria coincidir com a chegada do Granma a Cuba para início da luta armada.

Vilma trabalha na clandestinidade até se juntar à luta armada chefiada por Fidel e torna-se uma guerrilheira lendária da II Frente Oriental Frank País.

Após o Triunfo da Revolução, Fidel com a sua genial visão, antecipa a importância de um movimento social que abranja metade da população, lutando pela Revolução e pelo Progresso Social.

A tarefa de organizar as mulheres, proporcionando-lhes superação educacional, ideológica e cultural com o fim de alcançar a plena participação na vida económica, política e social é entregue a Vilma.

Em 23/08/1960 é fundada a Federação de Mulheres Cubanas (FMC), Vilma é eleita Presidente no primeiro Congresso, em 1962 e ratificada em todos os Congressos, até ao ano 2000.

A Federação organiza as mulheres, proporcionando a sua incorporação voluntária com o objectivo de tornar realidade

os planos de saúde, educação, atenção aos adultos idosos, descapacitados, crianças e jovens.

Estimula a criação das Milícias Nacionais Revolucionárias, para defesa da Revolução, estimula cursos de corte e costura e promove a elevação da escolaridade das mulheres.

Integra a FMC na campanha nacional de alfabetização que foi uma batalha vitoriosa de todo o povo cubano.

Sob a chefia de Vilma são preparados quadros para o domínio da teoria revolucionária e técnicas de chefia.

A partir de 1961, cria e orienta A Escola para Camponesas Ana Bettencourt para superação de domésticas e dirige o processo de criação de Círculos Infantis, estimulando a sua multiplicação. Promove a preparação militar das mulheres na defesa do país, promovendo a sua integração nas Forças Armadas Revolucionárias. Orienta a batalha pela plena igualdade de género, liderando a batalha ideológica para eliminar a cultura retrógrada, os preconceitos, as credências, os estereótipos tradicionais, os tabus para que se torne realidade o fim da discriminação, seja pela origem social, pela etnia, pelo sexo, religião ou orientação sexual.

Dá um poderoso contributo para introduzir a perspectiva de género no sistema cubano de saúde, especialmente na reprodutiva e sexual, no estabelecimento da interrupção da gravidez, seguro nos serviços de saúde, na luta para evitar a gravidez de adolescentes, promove a amamentação materna, a prevenção do cancro da mama e cérvico-uterino.

Vilma inspirou ainda a publicação de diplomas legais que consagram os direitos das mulheres, contribuindo para o enriquecimento da Constituição de 1976, as suas modificações de 1992, dando grandes contributos para o Código da Família, Código da Criança e da Juventude, Lei de Protecção e Higiene no Trabalho, Lei da Segurança Social, Lei sobre a Atenção a Menores.

Vilma, (também Déborah, Alicia, Mónica, Mariela na clandestinidade) guerrilheira e dirigente revolucionária, contribuiu de maneira fundamental para o desenvolvimento da sociedade cubana, tornando-a mais livre, mais culta, mais revolucionária. Pode-se dizer, parafraseando Martí que para Vilma a morte é incerta, como acontece quando se viveu bem a obra de uma vida!

EFEMÉRIDES

4.02.1962: 2ª Declaração de Havana após exclusão de Cuba da OEA

6.02.1932: Nasceu Camilo Cienfuegos Gorriarán



Foi um dos comandantes que liderou a Guerra de Libertação Nacional. Junto a Che Guevara, recebeu de Fidel Castro a missão de levar a Revolução para o ocidente da ilha, o que possibilitou a sua grande popularidade. Foi o primeiro comandante do Exército Rebelde a entrar em Havana e o responsável por tomar o Regimento Columbia, um dos maiores símbolos da força militar de Batista. Durante o governo revolucionário, alcançou o maior cargo dentro do exército, depois do cargo de Comandante em Chefe ocupado por Fidel Castro.

10.02.1878: Convénio de Zanjón ou Pacto de Zanjón, documento que estabelece a capitulação do Exército Libertador cubano frente às tropas espanholas, pondo fim à chamada Guerra dos Dez Anos

15.02.1898: O couraçado MAINE foi afundado no porto de Havana



16.02.1958: 2º Combate de Pino del Agua (vitorioso para os rebeldes)

21-??.02.1901: Aprovação da Constituição (neoliberal)

24.02.1895: “Grito de Baire”, Após um intenso trabalho de preparação, por parte de Martí e de outros patriotas, deu-se a sublevação das forças revolucionárias, que ocorreu na povoação de Baire contra o poder colonialista espanhol, em Cuba

27.02.1874: Carlos Manuel de Céspedes é assassinado pelos espanhóis em San Lorenzo



INICIATIVAS

Caros sócios, está anunciada a realização de uma Assembleia Geral para o próximo dia **23 de Fevereiro de 2019**.

Esta Assembleia, convocada nos termos dos nossos Estatutos, tem por objectivo a apresentação do Relatório de Actividade de 2018 e a discussão e aprovação das contas e a apresentação do Plano de Trabalho para o corrente ano.

Também no dia **23**, pelas **17 horas**, organizamos um convívio onde faremos a inauguração das novas instalações.

Morada da actual sede nacional da AAPC

Av. Engº. Arantes e Oliveira nº 5
Sobre-Loja letra D 1900-221 Lisboa

Orientação:

Metro: Linha Vermelha, Estação das Olaias

Autocarro: 756, 793